

CAMPANHA SALARIAL 2003

**ASSEMBLÉIA PERMANENTE
APROVA O INDICATIVO DE GREVE
A PARTIR DE 14 DE MAIO**

A Assembléia da ADunicamp em 28 de abril de 2003 decidiu, por unanimidade, instalar-se como ASSEMBLÉIA PERMANENTE durante a Campanha Salarial deste ano, tendo tido como pauta a proposta de calendário apresentada pelo Fórum das Seis Entidades (vide no verso).

Foram tomadas as seguintes decisões, para serem levadas como indicativas à reunião do Fórum no dia 06 de maio:

- **Reuniões nas unidades para debater a proposta de greve a partir de 14 de maio, a ser realizada no dia 09 de maio (em lugar da paralisação proposta pelo Fórum).**
- **Realização de Assembléia Geral para avaliar os resultados da reunião com a Comissão Técnica (06/05) e com o CRUESP (09/05), no dia 13 de maio, terça-feira (em lugar do dia 12/05, segunda-feira).**
- **Greve a partir de 14 de maio, dependendo do resultado da reunião com o CRUESP.**

Haverá uma reunião ampliada do Conselho de Representantes, no dia 07 de maio, às 12 horas, na sede da ADunicamp, para a qual estão convidados todos os docentes interessados na organização das atividades programadas para o dia 09 de maio.

Ficou claro, nas falas que se fizeram ouvir, a necessidade de mobilização para garantir que não passe em brancas nuvens nossa data base de 2003, como vem acontecendo quando a categoria não se movimenta para obter o que deseja. Não estaríamos na situação de uma possível paralisação de atividades se tivéssemos recebido o que nos era devido nos dois últimos anos! A arrecadação cresce a olhos vistos, como mostramos nos nossos últimos boletins, mas nossos salários perdem valor com a inflação. Como já dissemos, a universidade vai bem, mas seu povo vai mal: muita gente penurada no cheque especial, devendo juros aos bancos...

**SEM MOBILIZAÇÃO NÃO HÁ CONQUISTAS!
COMPAREÇA À ASSEMBLÉIA
DA ADUNICAMP.**

PRESTE ATENÇÃO:**BAIXA O COMPROMETIMENTO COM A FOLHA, MESMO COM REAJUSTE**

No Boletim Adunicamp nº7, de 23 de abril passado, foi publicada uma tabela com a previsão do Fórum para o comprometimento acumulado com a folha de pagamento em três possibilidades de reajuste: zero, 22% e 25%. Também apontávamos o aumento da arrecadação, que vem se mantendo. Refeitos os cálculos, agora com base na arrecadação de março, a previsão de comprometimento é ainda menor, mesmo se considerarmos a hipótese de reajuste de 21% mais reajustes trimestrais.

Preste atenção na tabela que saiu no Boletim do Fórum (no verso): o comprometimento atual, segundo o CRUESP é de apenas 80,43%; se conquistarmos os 25%, será de apenas 86,70% e se garantirmos 21% já mais reajustes trimestrais irá para 86,80%!!

**NOSSA REIVINDICAÇÃO É RESPONSÁVEL!!!
CHEGA DE SOBRAR MÊS NO FIM DO SALÁRIO!!**